

Escolhi esse título que é o mesmo nome do filme que conta sobre todo o caso. Achei um título forte e que resume com êxito a história.

Spotlight é uma equipe investigativa do jornal *The Boston Globe*, que ganhou o prêmio Pulitzer de Serviço Público em 2003 (prêmio entregue a pessoas que realizam trabalhos de excelência), pelas investigações do caso de abusos sexuais da igreja católica em Boston, publicadas no ano de 2002. Tudo teve início com um caso denunciado por uma mulher contra o padre John Geoghan. O caso foi contado em um filme SPOTLIGHT – SEGREDOS REVELADOS. O filme conta com veracidade fatos ocorridos nas investigações dos casos de assédio, escrito por McCarthy, o gênero do filme é Drama biográfico. O filme foi indicado a seis Oscar na premiação de 2016, vencendo dois: Melhor Filme e Melhor Roteiro Original. A obra foi transformada em livro, que leva o mesmo nome. O livro, além de apresentar as reportagens do caso, mostra detalhes, como passo a passo e as técnicas utilizado para apuração dos casos.

Principais envolvidos:

Padre John Geoghan – Padre investigado, onde tudo começou.

Eileen McNamara – colunista, publicou textos sobre o assunto.

Bernard Law – Cardeal acusado de acobertar casos de pedofilia.

David Holley – Padre que molestou Phil Saviano na infância.

Phil Saviano – Abusado na infância, passou a vida reunindo provas para provar abusos.

Marty Baron – Repórter, editor do *The Boston Globe*

Walter Robinson – Repórter, chefe da equipe Spotlight

Sacha Pfeiffer – Repórter, parte da equipe Spotlight

Michael Rezendes – Repórter, parte da equipe Spotlight

Ben Bradlee Jr. Repórter

Mitchell Garabedian – Advogado citado na coluna que inicia o caso.

Jimmy Sullivan – Repórter envolvido no caso.

Eric MacLeish – Advogado que faz acordos entre a igreja e vítimas por baixo dos panos e famoso pelo caso Potter

Richard Sipe- Psicoterapeuta que estudou por 30 anos sobre padres e assédios sexuais.

Peter Conley- Empresário do conselho da Caridade católica. Tenta evitar a publicação do caso no *Globe*

Matt Carroll- Repórter, parte da equipe Spotlight

Palavras chaves – Spotlight, Padre, Abusos, investigação, assédio sexual.

O caso é sobre o grande escândalo da igreja Católica em Boston, investigado por uma equipe do jornal *The Boston Globe*. As investigações do caso começam com a contratação de Marty Baron que em 2001 passa a fazer parte do *Globe* como editor. Tudo tem início quando Baron, em reunião, pergunta quem já leu a coluna de Eileen Mcnamara, que fala sobre processos de Mitchell Garabedian, advogado das vítimas. Na coluna é publicado sobre casos de abusos sexuais com crianças em seis paróquias cometido em 30 anos pelo padre John Geoghan. Quando questionado por um colega que diz que a igreja nega as acusações e que o advogado seria um lunático, Baron alega que Garabedian diz ter provas dos abusos e de acobertamento do Arcebispo de Boston, Cardinal Law. Baron, então, se mostra descontente com o descaso do jornal ao caso, chega a criticar que mesmo depois de um caso onde uma fonte diz ter provas que padre acusado de molestar mais de 80 crianças, foram apenas publicadas duas matérias em 6 meses, então ele diz que acha importante para um jornal local saber mais sobre o caso é então sugere colocar a igreja na justiça para ter acesso a documentos que estão em sigilo que provem os acedidos. Baron é criticado por Wagner e intitulado como corajoso. Bradlee e Walter são questionados por Baron, após ler sobre o que o jornal cobriu do caso há 3 anos, quando veio à tona, não terem investigado a fundo. O editor pede para que a equipe investigativa comandada por Walter Robinson comece a investigar sobre o caso, a equipe que está investigando outro caso sobre a polícia de Boston tem que engavetar o caso. A equipe se reúne e

então começam a dividir tarefas e descobrir quem possivelmente seriam suas fontes. Boron é excessivamente criticado pelo diretor do Jornal, que deixa claro o poder da igreja e as consequências de se mexer com ela, chega a perguntar se o caso seria tão importante a esse ponto, questionando também sobre seus leitores que são 53% católicos. Ao ser procurado por Michael Rezendes, Garabedian se nega a falar, por medo de represálias quem vem sofrendo pela igreja. A equipe, antes de divulgar que estão fazendo investigações sobre a igreja, decide manter em sigilo até terem mais informações, passa a ler recortes antigos, procurar por envolvidos e casos parecidos.

Então, a equipe que pensava estar investigando apenas o caso de um padre que foi diversas vezes relocado, desencadeia uma grande serie de abusos cometidos com crianças por padres em Massachusetts, percebem que há um padrão de casos. Entre as investigações, encontram Phil Saviano, de uma organização de vítimas SNAP, inclusive já foi noticiado pelo jornal, então passam a rever recortes sobre salviano. Baron vai entrevistar o cardeal, que insinua uma possível união do jornal a igreja. Phil vai até o jornal conversar com os reportes investigativos, onde conta já ter sido violentado aos 11 anos, em Worcester. Salviano entrega uma caixa com livros, artigos e casos aos repórteres para ajudar na investigação, fontes que já haviam sido enviadas ao *Globe* pelo mesmo a cinco anos atras. Phil diz que esses abusos vão de Boston ao vaticano. Quando questionado por provas ele diz não as ter, mas que só em Boston em seu conhecimento são 13 casos acobertados. Desconfiados, repórteres passam a investigar Phill Saviano, desconfiança levantada por ele ser uma fonte com problemas pessoais aos acusados. Para ganhar confiança do advogado Garabedian, Michael Rezende revela está apurando para Spotlight e pede para entrevistar algumas das vítimas. Sacha Pfeiffer, umas das repórteres envolvida na investigação, se encontra com uma das vítimas Patrick, apresentada por Phill, na verdade eles passam a entrevistar diversas vítimas envolvidas aos casos de assédio. As vítimas contam sobre como os padres se aproximavam e as histórias são bem parecidas, seus maiores focos são crianças carentes e de baixa renda. Richard Sipe liga para Rezende, ele trabalhou no instituto psiquiátrico da igreja Baltimore. Segundo ele, ficou lá por 5 anos, e que durante 30 anos estudou padres e suas vítimas e diz que o problema é bem maior do que parece. Ele foi uma outra fonte por Phill.

Eric Macleish pega vários casos de assédios e dizia as vítimas que não valeria a pena colocar os casos na justiça e que o melhor era conseguir um pequeno acordo.

Walter já havia falado com Eric Macleish que disse a ele que a equipe que não conseguiria nada com essa investigação.

Repórteres passam analisar catálogos que listavam os padres de Massachusetts e suas respectivas paróquias, para encontrarem padres citados por Salviano e possíveis vítimas, e acabam encontrando em umas das listagens um afastamento de Geoghan no ano de 1980 que a justificativa de licença médica, quando decidem procurar pela listagem de 1941 e procura pelo nome do padre Liam Barrett, que também tinha justificativa de licença médica, o que não é verdade. Então, decidem pesquisar por todos os padres que Salviano mencionou. Sacha vai atrás dos processos atendidos por Eric MacLeishe não encontra nada, e então procura-o novamente. Sacha já estaria desconfiado do advogado pois foi citado por uma das vítimas (Patrick), quando relatava seu caso. Então ela volta a procurá-lo e quando questionado se conhece o padre Paul Shanley e se haveria feito algum acordo com ele, ele se nega a responder. Ainda sendo questionados sobre outros casos que ele teria fechado acordo, ele continua sem dar informações pois diz ser sigiloso. Sacha, então, volta a questionar o porquê não ter registros dos casos, e ele diz que esses problemas eram melhor resolvidos direto com a igreja, sem protocolar os casos na justiça como um caso apresentado no início do filme, que ocorreu em 1976. Rezende continua as entrevistas com Garabedian, que fala um pouco mais do caso.

Jimmy diz em um jogo de Golfe com Walter que não está envolvido no caso do padre Barrett, e o insinua como ovo podre e que só fez um favor a arquidiocese. Questionado em uma festa de galã Jim volta a dizer ter apenas ajudado padre Barrett por favor e é questionado novamente por Robinson por quantas vezes fez esses favores e se nega a responder alegando ser antiético. Richard Sipe liga novamente para o jornal e fala com os repórteres do caso, e diz a eles que para entenderem melhor devem procurar saber mais sobre o celibato, pois, segundo ele, apenas metade dos clérigos são celibatários. E segundo ele a igreja sabe e que o primeiro caso foi descoberto em 1985 e alega que Cardeal Law está novamente envolvido. Ele diz desconfiar que 6% de todos os padres em Boston mantem relações sexuais com

crianças. Então, para confirmarem essa estimativa eles passam a estudar a listagem noite e dia, até conseguirem catalogar todos os padres afastados por licença médica ou algo em comum e eles chegam no número de 83 padres, 3 a menos que na estimativa. Walter procura McLeish novamente e pede para que ele diga para quantos padres ele fez acordo e diz que se negar, ao invés da matéria ser sobre padres, seria de advogados que acobertaram tais casos. Eric, então, diz que anos atrás, após caso, Potter recebeu muitas ligações de denúncias de abusos e enviou uma listagem ao *Globe* que não deu ao caso um lugar de destaque. McLeish envia uma lista com todos os 45 casos que ele fez acordo para equipe, com isso, Baron percebe que o caso é mais sério do que parecia e diz está na hora dos jornalistas deixarem de investigar padres individualmente e passar investigar de cima para baixo ou seja o sistema católico. Um dos repórteres descobre que tem um centro de tratamento perto de sua casa e fica preocupado e pede para Walter permissão para contar aos vizinhos que tem crianças em casa sobre o caso, mesmo que sigiloso, ele é autorizado. Sacha sai em busca de vítimas listadas por McLeish, e então passa a ter diversos relatos, após esses relatos vai atrás do padre Ronald Paquin que foi padre na igreja de São João Batista em Haverhill, que confirma ter molestado crianças, mas diz nunca ter estuprado e revela já ter sido estuprado. Advogado Garabedian conta a repórter sobre um caso de um padre que contou ao bispo sobre ver outro padre molestando crianças, e então foi ameaçado pela igreja e então foi aí que o advogado começou a anexar os documentos que disseram ser sigilosos. O advogado diz que como a igreja não quer ser descoberta os documentos não estão mais em juízo, pois foram removidos pela igreja, mas que estão anexados em sua petição que é pública e por isso podem ser facilmente acessados, então reporte vai atrás desses documentos que não estão mais anexados. A equipe é obrigada a dar pausa no caso, pois acontece o 11 de setembro, sendo toda a imprensa foi obrigada a cobrir. Então, eles conseguem ter acesso aos documentos do caso depois de uma solicitação, com tantas apurações, tentam falar com Law, que foi sem sucesso. O jornal *The Globe* consegue relatos dos 70 padres investigados. Walter questiona o porquê do *The Globe* e ele mesmo não darem atenção ao caso mesmo com tantas provas. Então, Baron diz que as vezes é preciso de alguém de fora para ver e elogia toda equipe pelo trabalho realizado e mesmo depois de receber ligação do cardeal Law o jornal publica a matéria.

Imagens



Conclusão:

Através da produção de estudo desse caso e das aulas de ética, podemos concluir que a apuração desse caso em sua grande maioria foi feita de forma ética. Podemos colocar como falha a falta de apuração inicialmente do *Globe*, mas quando se tem chegada de Barton as investigações tomam outro rumo. Podemos atribuir como ético todo o trabalho dos repórteres desde a apuração até suas fontes, claro que dentre tantas apurações houveram pequenos deslizes.

Podemos atribuir o primeiro erro cometido no caso ao primeiro artigo do capítulo I do código de ética dos jornalistas brasileiros

Art. 1 O código de ética dos jornalistas Brasileiros tem como base o direito fundamental do cidadão a informação, que abrange seu o direito de informar, de ser informado, de ser informado e de ter acesso a informação.

Então, nesse artigo podemos atribuir o erro do jornal em não aprofundar as investigações no caso por não achar o caso relevante.

Outro erro do jornal foi não quer ir a fundo pois se tratava da igreja e no código de ética ainda no Art. 1 I – a divulgação da informação deve ser cumprida independente de sua natureza jurídica – se publica, estatal ou privada – e Da linha política de seus proprietários e/ou direitos.

Agora, nos pontos positivos da investigação podemos destacar a correta e profunda apuração realizada pelos reportes da equipe, um exemplo seria quando eles supostamente teriam provas que incriminassem padres e mesmo assim não se deixaram levar pelo desejo de apenas publicar eles foram mais a fundo.

Capítulo II – Da conduta profissional do jornalista

Art. 4º O compromisso fundamental do jornalista é com a verdade no relato dos fatos, razão pela qual ele deve pautar seu trabalho pela precisa apuração e pela sua correta divulgação.

Eles não se deixaram abalar por ameaças ou suposições aparecidas durante as investigações, não deixaram ser oprimidos por quais que se seja a forma.

Art. 6º É dever do jornalista: I – opor-se ao arbítrio, ao autoritarismo e à opressão, bem como defender os princípios expressos na Declaração Universal dos Direitos Humanos;

II – Divulgar os fatos e as informações de interesse público;

VI – Não colocar em risco a integridade das fontes e dos profissionais com quem trabalha;

Outro grande ponto positivo foi a investigação sobre todas as personalidades que eram suspeitos no caso independente de quem fosse.

VII – combater e denunciar todas as formas de corrupção, em especial quando exercidas com o objetivo de controlar a informação;

XIV – combater a prática de perseguição ou discriminação por motivos sociais, econômicos, políticos, religiosos, de gênero, raciais, de orientação sexual, condição física ou mental, ou de qualquer outra natureza.

XI – defender os direitos do cidadão, contribuindo para a promoção das garantias individuais e coletivas, em especial as das crianças, dos adolescentes, das mulheres, dos idosos, dos negros e das minorias;

Segundo o código de ética, no capítulo II, podemos destacar vários pontos onde os jornalistas da equipe agiram segundo o código. Não julgaram aos padres, nem mesmo outras personalidades antes de ter a real e verdadeira apuração. Mantiveram o caso em sigilo para melhor apurarem o caso, sem interferências, então a manifestação dos meios de informação foi mantida e sobre a divulgação não foi nada de interesse pessoal ou vantagens econômicas, e sim um direito e dever público.

Capítulo III – Da responsabilidade profissional do jornalista

Art. 9º A presunção de inocência é um dos fundamentos da atividade jornalística.

Art. 10. A opinião manifestada em meios de informação deve ser exercida com responsabilidade.

Art. 11. O jornalista não pode divulgar informações:

I – Visando o interesse pessoal ou buscando vantagem econômica;

Ainda sobre apuração

Art. 12. O jornalista deve: I – ressalvadas as especificidades da assessoria de imprensa, ouvir sempre, antes da divulgação dos fatos, o maior número de pessoas e instituições envolvidas em uma cobertura jornalística, principalmente aquelas que são objeto de acusações não suficientemente demonstradas ou verificadas; II – buscar provas que fundamentem as informações de interesse público; III – tratar com respeito todas as pessoas mencionadas nas informações que divulgar;

Após tantas formas apresentadas de que a cobertura do escândalo com a igreja católica foi ética, podemos dizer que apesar de alguns deslizes cometidos, essa cobertura é um exemplo de como atuar eticamente, já que seguiu o código de ética, e foi ganhadora de um dos maiores prêmios jornalísticos entregue a trabalhos de excelência, o prêmio Pulitzer.

Referências

SPOTLIGHT (FILME). In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2017. Disponível em:

<[https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Spotlight_\(filme\)&oldid=48837523](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Spotlight_(filme)&oldid=48837523)>.

Acesso em: 09 jun. 2017

SPOTLIGHT (FILME). In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2017. Disponível em:

<[https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Spotlight_\(filme\)&oldid=48837523](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Spotlight_(filme)&oldid=48837523)>.

Acesso em: 09 jun. 2017.

Sexual abuse scandal in the Catholic archdiocese of Boston. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2017. Disponível em:

<https://en.wikipedia.org/w/index.php?title=Sexual_abuse_scandal_in_the_Catholic_archdiocese_of_Boston&oldid=781465440>

Acesso em: 09 jun. 2017.

BARBOSA, F. Escândalos sexuais custam caro à Igreja Católica nos EUA. O Globo, 2003. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/mundo/escandalos-sexuais-custam-caru-igreja-catolica-nos-eua-7789923>>. Acesso em: 15 Jun 2017.